



**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

**ATA Nº 1/2014**

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e dez minutos reuniu em sessão extraordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Centro Carlos Paredes, em São Marcos, sob a Presidência da Dra. Cristina Sofia Mesquita Grilo e secretariada pelas vogais Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho e Sra. Alice Tavares Leitão Ascensão Luís.-----

Feita a chamada, registaram-se as presenças dos seguintes Vogais: -----

Do Partido Socialista - Pedro Filipe das Neves Tavares Carvalho, Alcindo dos Reis Almeida, António José Pinto da Silva. Da Coligação Democrática Unitária – Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues, Rodolfo José Caseiro, Luís Jorge Milheiros da Silva e José Rodrigues Ranita. Do Partido Social Democrata - António Fernando Vilela Pereira, Carlos Alberto Lopes da Silva, e Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos. Do Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Domingos Manuel Costa Massena, Andreia Sofia Oliveira Amaro, em substituição do vogal Vítor Manuel Henriques Amaro e Nuno José Carlos. Do Centro Democrático Social– Maria de Lurdes Morna Pinto e Armando José Torres de Freitas. Bloco de Esquerda – Vítor Manuel de Jesus Ferreira. -----

Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício, deu início à sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**Ponto n.º 1** - Leitura de correspondência e informações;-----

**Ponto n.º 2** – Autorizar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração do Contrato de Delegação de Competências de Gestão e Conservação de Espaços Públicos/ Gestão e Conservação de Zonas Verdes e Ajardinadas, com a Câmara Municipal de Sintra;-----

**Ponto n.º 3** - Aprovar nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 9.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento de Apoio ao Associativismo;-----

**Ponto n.º 4** - Aprovar nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 9.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento da Colónia de Férias; -----

**Ponto n.º 5** – Aprovar nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 9.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento de Apoios Sociais; -----



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

**Ponto n.º 6** – Constituir nos termos das disposições conjugadas nas alíneas p) do n.º 1 do art 9º e da alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Comissão eventual para a Constituição do Brasão da União de Freguesias.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Antes de mais quero cumprimentar os senhores Vogais da Assembleia de Freguesia, o senhor Presidente de Junta e o restante Executivo, público presente, funcionários. Pergunto se já todos assinaram a lista de presenças? Dando início a esta sessão da primeira Assembleia Extraordinária, pergunto se alguém do público pretende intervir no período destinado à intervenção e esclarecimento do público? Ninguém se quer inscrever, portanto vamos então dar início à nossa ordem do dia. Tratando-se de uma sessão extraordinária, pergunto se algum assunto de interesse inadiável e urgente a discutir, uma vez que não existe período da ordem do dia, algum assunto de natureza inadiável ou urgente para discutir hoje? Assunto relembro, inadiável, urgente. Diga senhor vogal... -----

Fica ao critério dos senhores vogais, dirigirem-se ao púlpito ou utilizarem o microfone volante. -----

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida** -Esta situação é para dirigir à senhora presidente, em relação ao Voto de Pesar e à Moção, eu gostaria de saber se a Mesa aceita o Voto de Pesar e se aceita a Moção do Movimento Sintrensens com Marco Almeida. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor vogal, como eu disse atempadamente, trata-se de uma sessão extraordinária, onde, como todos sabemos, não existe período antes da ordem do dia. É assim que a lei o estipula, que fala, por exclusão de partes, das sessões que devem ter período antes da ordem do dia e as que não devem ter, e a Mesa considerando a excecionalidade de alguns assuntos que podem ser de premência de discussão imediata, perguntei se havia algum assunto urgente, inadiável, uma vez que vamos ter já no próximo mês uma sessão extraordinária e uma ordinária, onde podemos debater outros temas. Eu sinceramente das que me foram entregues, vejo de facto uma que acho que se enquadra nesta natureza urgente, o Voto de Pesar, tendo em conta o acontecimento relativamente recente. A discussão da igualdade de gene, é uma questão intemporal, pode ser debatida hoje, pode ser debatida amanhã, daqui a dois meses, porque é uma questão que estará sempre na atualidade. Porque se trata de uma reunião extraordinária eu entendo que não havendo, lugar ao período da discussão, período da ordem do dia, pergunto à bancada se acha inconveniente agendar, por exemplo, para a próxima Assembleia, dia dois de abril, a discussão desta Moção. É só para não abrir um precedente porque se eu aceito, se a Mesa vai aceitar esta, terá que aceitar outras. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**  
da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida.** Talvez a Mesa deva refletir... -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Já refletiu senhor vogal. Aliás, eu relembro, o senhor Vogal esteve presente na conferência de líderes, como tiveram outros membros de cada uma das forças políticas, onde esta questão foi abordada e que eu saiba, nenhum dos senhores líderes de bancada se insurgiu contra a inexistência de período antes da ordem do dia. Porque é que na altura não solicitaram, não levantaram a questão? Percebe o que eu lhe digo senhor vogal? -----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida-**Eu percebo perfeitamente o que me diz. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** Agora de eu abrir, excecionalmente, tendo em conta que há assuntos que podem não poder esperar, podem tornar-se inoportunos, face à atualidade, como é o caso do voto de pesar, faz sentido que seja hoje. Daí se levantar esta exceção. -----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida-**Posso senhora presidente? Eu compreendo todos os argumentos e a argumentação por si dita a esta Assembleia, muito bem! Mas a senhora presidente também tem que compreender que a Assembleia também poderá ter uma opinião. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** Faça uma proposta senhor vogal, faça uma proposta...Eu estou a dizer-lhe o que existe... Senhor vogal faça-nos chegar uma proposta! -----

**Domingos Massena - Movimento de Sintrensens com Marcos Almeida -** Posso concluir por favor? Posso concluir? -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** Pode! -----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida -** E a questão da excecionalidade, o mês da mulher, penso que também seja agora! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-**São todos os meses, são todos os dias! -----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** Seja como seja, acho que seria pertinente, e a questão de abrir um precedente, os precedentes "abrem-se" quando são justos! E se calhar a extraordinárias, faria sentido, que nas Assembleias Extraordinárias também se pudessem contemplar a ordem antes da ordem do dia. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Senhor vogal posso? Dou-lhe uma resposta a essa questão. Eu pergunto-lhe então... Qual foi espírito legislador em excluir o período antes da ordem do dia, nas Assembleias Extraordinárias? Aliás pergunto-lhe antes, o que é uma Assembleia Extraordinária? A razão de ser de uma Assembleia Extraordinária?-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**  
da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida**-Eu também lhe posso responder com uma pergunta ...O que entende de “Uma Assembleia”? -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**- O que é que eu entendo de “Uma Assembleia”?.. é o órgão de discussão de política por excelência. Lá está! Senhor vogal por isso lhe disse... -----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida** - A Senhora está a tirar-me a palavra e a todos os elementos da Assembleia!-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**- Estou-lhe a esclarecer uma questão. Por isso eu perguntei... -----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida**-Eu já estou esclarecido! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**- O que lhe digo, quer sujeitar à votação, faça uma proposta! -----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida** -Se calhar terá que ser! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**- Faça! O que eu lhe digo é... Não há período antes da ordem do dia, abri um exceção, a Mesa abriu uma exceção e disse “havendo assunto inadiáveis...” -----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida**- Que a exceção faça escola e que não seja por assuntos inadiáveis...-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**-Faça uma proposta, inclusivamente, em sede de regimento! Faça essa proposta! -----

**Domingos Manuel Costa Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida**- Posso fazê-la já! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**-Em sede de Regimento!---

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida** - Posso pedir à Assembleia? Penso que a discussão do Regimento não esteja fechada. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**- Está bem mas até à data, ainda não está. Ainda não recebi! -----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida** - Peço imensa desculpa! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**-Faça uma Proposta senhor vogal. Não vamos alongar esta discussão.-----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida**-Eu ainda não percebi! A Presidente de Mesa e a Mesa existe para gerir os trabalhos... -----



**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Por isso eu lhe estou a dizer.....

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida** - Peço-lhe desculpa, mas parece-me que é o que está a fazer! .....

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**-Faça uma proposta senhor vogal...Bancada Movimento Sintrensens com Marco Almeida, propõe... .. Antes de mais tinham pedido a palavra o senhor vogal António Vilela e o senhor vogal Alcindo Almeida, logo de seguida. ....

**António Vilela - Partido Social Democrata** - Antes de mais, muito boa noite a todos. Eu gostaria de começar por explicitar a questão relativamente ao período antes da ordem do dia. Obviamente, discordo do entendimento da Mesa, já fiz chegar esse meu entendimento à Mesa. Pedi, com alguma argumentação, que se volta-se atrás na decisão que havia tido sido tomada aquando a reunião de líderes, e como de facto isso pelos vistos não acontece, a minha bancada vai apresentar um requerimento à Mesa para que seja contemplado na condução dos trabalhos um período antes da ordem do dia. O que é que acontece, a lei 75, como também a anterior que foi parcialmente revogada, nada proíbe da existência de um período antes da ordem do dia, em qualquer Assembleia. O que a lei faz é obrigar a que exista um período antes da ordem do dia nas sessões ordinárias. Nada refere relativamente Às outras sessões. Portanto o entendimento da nossa ordem jurídica é que “aquilo que não é proibido, será permitido” senão é proibido, ou então estamos noutra regime qualquer que não é democrático. Por outro lado o atual regimento, que ainda não foi revisto portanto estamos a utilizar o Regimento da Assembleia do Cacém, foi esse o entendimento que eu ... ..

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**- Não foi não, está enganado senhor vogal! .....

**António Vilela - Partido Social Democrata** - Também podemos utilizar o outro Regimento, tanto faz! .....

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**-Começamos a utilizar a Lei! Não há Regimento! .....

**António Vilela - Partido Social Democrata** - Não, não isso não pode ser! .....

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**- À pode, pode! .....

**António Vilela - Partido Social Democrata** - O que a lei determina senhora Presidente é que enquanto não é aprovado um novo Regimento, está em vigor o Regimento da Assembleia anterior.....

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**-Pois, mas é que temos dois! Claro! Obviamente, então qual dois ‘... Senhor vogal, isso agora também pouco interessa, continue a sua intervenção. Continue.....



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**  
da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

**António Vilela - Partido Social Democrata** - Não é “o que pouco interessa” porque o que se diz nesta Assembleia, interpreta-se o espírito e esquece-se a letra... da lei! “Interpreta-se o espírito do legislador e esquece-se a letra da lei!”. É Esquisito! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**- É. -----

**António Vilela - Partido Social Democrata** - Mas seja de que maneira for e para resolver o impasse, a bancada do Partido Social Democrático vai fazer um requerimento à Mesa, no sentido de enquadrar na condução dos trabalhos, um período antes da ordem do dia. Portanto como um requerimento não tem discussão, têm de ser votado. Muito obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Permita-me senhor vogal só uma pequena indicação. E assim estará correto senhor vogal. O que não podemos é, existindo o Regimento que diga que há um período da ordem do dia das sessões extraordinárias, dizendo a lei que não existe, porque a Lei exclui, terá que ser a Assembleia, que soberana, a aprovar uma proposta nesse sentido. Daí eu ter solicitado às bancadas que querem um período antes da ordem do dia nas sessões extraordinárias, que me façam chegar esse pedido. Assim é que deve ser. Senhor vogal Alcindo... -----

**Alcindo Almeida - Partido Socialista** - Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, senhor Presidente de junta e senhores vogais, senhoras e senhores do executivo, caro público. Eu julgo que este assunto foi abordado na reunião de líderes de bancada. Foi falado o assunto e não houve vozes nem a concordar nem a discordar. Eu, independentemente não ter intenções de inibir ou seciar o diálogo, julgo que este assunto deve ficar para ser discutido no sítio próprio e no momento próprio. Acho que trazer o assunto para aqui e querer puxar as questões indevidamente, acho que temos assuntos mais importantes a debater, mas de todo modo a bancada do Partido Socialista está aberta para o diálogo e para ultrapassarmos esta discussão que julgo que é um pouco estéril. É tudo.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Mais alguma intervenção? Senhora vogal Graça Rodrigues... -----

**Maria da Graça Rodrigues - Coligação Democrática Unitária** - Os meus respeitosos cumprimentos à senhora presidente, ao senhor presidente da junta e a todo o demais executivo. Efetivamente, foi abordado, não foi discutido, foi abordado. Eu confesso, eu estava lá, e não fiquei na dúvida e não disse mais nada porque aquilo que eu percebi, a senhora presidente disse, que não havia moções. Também mesmo que tivesses percebido, eu lembro-me que estava a atender um telefonema, sei que não o devia ter feito mas fiz, atendi um telefonema do meu filho, nessa data. Mesmo que tivesse percebido, se calhar teria “atirado” para



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**  
da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

depois a solução desse assunto, porque é um assunto a discutir em bancada, não é um assunto só porque o líder concorda o discorda e está lia em pessoa, porque há muitos assunto que têm que ser discutidos em bancada, haver o consenso de bancada. Houve lá assuntos que eu disse por mim, tudo bem vou perguntar à minha bancada, este não foi um deles até porque sinceramente fiquei na dúvida, fiquei para refletir depois sobre este mesmo assunto. E da reflexão conclui que, não houve uma única, durante quatro anos de mandato, no Cacém, que não tivesse o período antes da ordem do dia. Faz parte do Regimento da Assembleia, não faz qualquer distinção de modalidade de sessão, a lei, permita-me discordar, eu acho que não exclui, apenas obriga que nas Assembleia Extraordinárias não haja deliberações para além da ordem do dia, mas não impede discussão. Mas centrarmo-nos em aspetos jurídicos e estarmos aqui a ver o que a lei diz o que a lei não diz, o preenchimento de missões de lacunas, artigo dez do código civil, não vamos para aí é uma discussão estéril para esta sede. Mas há uma coisa que é verdade, é nossa tradição, nas nossas Assembleia, que este espaço da discussão sobre os problemas de interesse da freguesia seja discutido. Nós temos durante o ano, apenas quatro sessões ordinárias obrigatórias. Não nos fica nada mal até porque assumimos isso quando nos candidatamos, aproveitar todos os momentos para trazer a esta sede de discussão, de debate de consenso, procurar o interesse dos nossos fregueses. Aproveitamos também estas alturas, delimitando o tempo de intervenção, e aqui sim seria de todo importante delimitarmos. O tempo de discussão para estas Assembleia, somos rigorosos nesse ponto, mas seria de todo o interesse continuarmos com a nossa tradição de manter este período de discussão antes da ordem do dia. Eu por curiosidade fiz uma pesquisa no Google, das atas das Assembleias Extraordinárias nas freguesias e de Norte a Sul do país todas que eu vi, têm período antes da ordem do dia. Trouxe apenas uma como exemplo, que diz respeito à Assembleia de Freguesia de Benavente, que cá está período antes da ordem do dia. Bem visível, bem grande, e vi isto em todas as atas que consultei. Independentemente disso, de outros fazerem de outros não fazerem, eu penso que esta Assembleia tem todo o direito de no Regimento que irá aprovar, e sou da opinião que se mantém em vigor e foi escolhido o do Cacém, penso eu.....

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Não é verdade, não é verdade, há para aí muita confusão!-----**

**Maria da Graça Rodrigues - Coligação Democrática Unitária -... que foi numa das reuniões de líderes, que isso foi assim optado -----**

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Não é verdade, não é verdade!-----**



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

**Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues - Coligação Democrática Unitária -**  
Ainda numa mera reunião de preparação, faz-me muita confusão que se esteja a por tanto problema num período de trinta minutos, sessenta minutos. É este o entendimento da CDU e é este o entendimento que queremos defender, não prescindimos deste momento de debate contraditório, de pugnarmos pelo debate de assuntos de interesses dos nossos fregueses. Obrigada. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** Um pequeno esclarecimento prévio e para não nos alongarmos mais nesta discussão. Eu julgo que não me devo ter feito explicar. O que eu disse foi: - Não há nenhum Regimento, porque temos dois Regimentos em cima da mesa e não houve nenhuma opção por nenhum deles, nem podia ser feito porque qual seria o critério de escolha? Temos dois Regimentos portanto até à aprovação de um novo Regimento o que foi acordado, é que nos orientaríamos pela Lei que nos dá basicamente todas as regras de funcionamento básico de uma Assembleia. Portanto o que a lei diz é que não há período antes da Ordem do Dia nas Assembleia Extraordinárias e o que eu sugeri foi que a Assembleia delibera-se a inclusão de um período antes da ordem do dia nesta extraordinária, porque com base na lei ela não existe, nas Assembleia extraordinárias. Não foi nunca, não foi nunca em momento algum, intenção desta Mesa cortar discussão do quer que fosse, aliás iniciei esta sessão dizendo que se houvesse algum assunto de urgência que não pudesse ser debatido mais à frente, numa outra sessão extraordinária, que fosse feito hoje. Portanto não há aqui qualquer intenção desta Mesa em cortar momentos de discussão, discussão que deve ser sempre de salutar e que deve ser um marco presente nesta Assembleia. Portanto a única bancada que me fez essa proposta foi a bancada do PSD, uma proposta de inclusão de um período antes da ordem do dia nesta Assembleia, portanto estamos prontos, julgo eu, para votar a proposta. Diga senhor vogal Nuno... -----

**Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida -** Boa noite senhora presidente de Mesa, boa noite senhor presidente do executivo, restantes vogais e restante público. Senhora presidente a bancada do Movimento Sintrensens com Marco Almeida, vem propor a esta Assembleia que seja incluído um período antes da ordem do dia. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** Mais uma proposta. -----

**Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida -** Um Requerimento, não é proposta é um requerimento. O requerimento vai chegar dentro de momentos à Mesa. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** É uma proposta, não é um requerimento. -----





## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Só prestar um esclarecimento senhor vogal. Nas anteriores Assembleias da freguesia de São Marcos, não era comum, não havia período antes da ordem do dia nas Assembleias Extraordinárias. Portanto se calhar convinha fazer especificar que era do Cacém e não da Assembleia de freguesia de São Marcos. Se queremos ser precisos! Enquanto aguardo a chegada do requerimento, só prestar uma informação à Assembleia que devia ter feito e não fiz, foram pedidas várias substituições, senhor Vítor Amaro, senhor Lucas Pedro, senhora Susana Silva, senhor Adérito Cunha, senhor Miguel Lourenço Rodrigues Torres, todos da bancada Sintrensens com Marco Almeida, sendo que serão substituídos pela senhora vogal Andreia Amaro. Tenho aqui as justificações. Foi verificada a legitimidade da senhora vogal. -----

Tenho dois requerimentos, então eu vou submeter à votação a proposta que é a inclusão de período antes da ordem do dia, nesta Assembleia. Uma vez que o primeiro requerimento é da bancada do PSD, pergunto quem vota a favor? Quem se abstém? Quem vota contra. A proposta foi aprovada com quatro abstenções, doze votos a favor e três votos contra. Vamos votar o novo requerimento, quem vota a favor? Quem se abstém? Quem vota contra? Pergunto se alguém tem Moções a discutir para além destas que deram entrada na Mesa? Pergunto à Bancada Sintrensens com Marco Almeida se tem algum interesse na ordem de discussão das mesmas ou é indiferente? Dou a palavra então. -----

**Andreia Amaro - Movimento Sintrensens com Marco Almeida** - Boa noite. A necessidade de falarmos do direito da mulher é a prova cabal das restrições que historicamente limitaram e limitam a vida do mais populoso género do mundo, bem entendido que são um sintoma, o seu diagnóstico e não a sua causa. Recordemos que foi no dia oito de março de mil oitocentos e cinquenta e sete, que as operárias de têxteis de uma fábrica em Nova Iorque entraram em greve, por igualdade de salários, uma vez que recebiam menos um terço que os homens. Foram encerradas lá dentro onde entretanto deflagrou um incendio que acabou por matar cento e trinta destas mulheres, que lutavam pelos seus direitos. Em mil novecentos e dez, numa conferência internacional de mulheres, na Dinamarca, foi decidido em homenagem aquelas mulheres, comemorarmos o dia oito de março como o dia internacional da mulher. Contudo, apenas em mil novecentos e setenta e sete, na ONU, se declara o dia oito de março como o dia internacional das mulheres. Enunciar o direito a, ou o direito de, é e sempre foi um modo de criar uma nova ordem ou preservar uma gravemente ameaçada. Pois bem neste campo de direitos femininos é de maior justiça referir que gostaríamos de designar como movimento libertário, que mais informal do que formalmente tende há séculos equilibrar os



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

direitos entre os homens e as mulheres, sendo sem dúvida o grande promotor de reflexões sobre este tema, e mais importante que isto o vanguardista na ação que continua a ser essencial. Sem cobardias, noções antropológicas ou pretensos relativismos religiosos é importante denunciar as civilizações, as sociedades, os países, as empresas ou as casas que não respeitam a individualidade das mulheres, impondo regras mesmo que apenas tacitamente, mais restritivas do que ao homem, ou desprezando completamente a especificidade do género. Na multiplicidade de atrocidades, discriminações e imparidades, que caracterizam um mundo desigual entre mulheres e homens, cria-mos por economia de tempo, destacar cinco das quais nos chocam e nos preocupam. A discriminação que várias ordens jurídicas mundiais teimam em conservar, com a complacência de organismos internacionais, ONU, União Europeia entre outras. A violência é tão brutal como socialmente silenciosa, que vitima cada vez mais mulheres em milhares de lares, é outro fenómeno a que Portugal e a Europa estão longe de escapar. A excisão feminina praticada a milhões de mulheres em territórios onde juridicamente tal é crime, como é o caso de Portugal e de outros países europeus. A desigualdade quanto à ascensão na vida profissional entre os homens e as mulheres, a progressão é muito mais lenta e difícil para as mulheres do que para o sexo masculino. E final e surpreendentemente no século vinte e um, a discriminação profissional, diriam mesmo a perseguição laboral à natalidade, a um dos mais belos papéis do mundo, o da mãe. É verdade, hoje em Portugal há milhares de mulheres que são penalizadas por quererem ser mães, por engravidarem. A umas são vedadas progressões na carreira, ou congelamento das mesmas, porque decidiram ter um filho. A outras, sem qualquer escrúpulo das entidades empregadoras e com a vergonhosa complacência das autoridades, é aberta a porta da rua da empresa. Natalidade é sinónimo de penalização. Para além disso e de acordo com um relatório da comissão europeia, em Portugal as mulheres ganham menos 15,7% que os homens, sendo que a tendência tem vindo a agravar-se, uma vez que em 2008 era apenas de 9,8%, em 2009 subiu para 10%, em 2010 para 12,8%, em 2012 agravou-se para 15,7%. São cinco sinais de miséria civilizacional de incomportável convívio com uma realidade, que viola direitos essenciais, e por isso mesmo desrespeita a essência da mulher, autodeterminação sexual, liberdade de existência, integridade física, carreira profissional e maternidade. Lamentavelmente, quase todas elas ocorrem no nosso país, sendo que a última em Portugal, um dos seus expoentes máximos, a que Sintra pela sua dimensão humana e heterogeneidade cultural, não é alheia. Se falarmos em Sintra no feminino, os dados falam por si, somos mais mulheres que homens, em termos de população na faixa etária em vida ativa entre os 25 e os 65 anos. Ainda uma multiplicidade de Sintra, de mulheres de culturas distintas, que representam tantas



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

comunidades que neste concelho coabitam, nele encaram os desafios da integração para no dia-a-dia simultaneamente, acolher, adaptar-se e promover novos laços. Esta também é a Sintra no feminino que pretendemos destacar e que reflete a essência deste concelho, a Sintra multicultural. Ao nível das habilitações literárias e tendo em conta o acesso generalizado à educação, esbateu-se muito o fosso que nos separava há quarenta anos, sendo de destacar ainda que são as mulheres que mais concluíram, o ensino superior. Quanto ao exercício de cargos dirigentes nas oitocentas e oito entidades, escolas e associações, a direção é presidida por trezentas e cinquenta e uma mulheres, o que representa um pouco menos de 50% dos cargos diretivos. Na Câmara Municipal, são três as vereadoras eleitas num total de onze membros que compõem o executivo. Na Assembleia Municipal são onze as mulheres num total de trinta e três, nas freguesias são duas as mulheres a representar o executivo e na Assembleia de Freguesia contamos com o contributo de quarenta e nove. Na Freguesia do Cacém-São Marcos são três as mulheres no executivo, num total de sete, e quatro na Assembleia de Freguesia num total de dezassete. Cada vez mais e em pleno século vinte e um, ser mulher continua a implicar seguir dois caminhos, o ser feminino a mulher mãe e o de ser agente social económico e político, cabemos a todos fazer que estes dois caminhos se entre cruzem. E porque acreditamos que efetivamente a relevância de papéis sociais, muito para além do género, resulta do entendimento, esclarecimento, da formação. Na sessão de cinco de março de dois mil e catorze, a Câmara Municipal de Sintra deliberou por unanimidade, nomear um conselheiro ou uma conselheira local, para a igualdade, de acordo com a resolução do Conselho de Ministros nº39/2010 de 25 de maio, e concretizar um protocolo entre a autarquia e a comissão para cidadania e igualdade de género, com a vista a elaboração do plano municipal para a igualdade. Acreditando que as Juntas de Freguesia têm pela proximidade junto do cidadão e pelas dinâmicas de parceria que desenvolvem junto das instituições locais, um papel importante a desempenhar neste mundo de desafios que a mulher enfrenta. A Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos reunida a treze de março de dois mil e catorze, em sessão extraordinária, delibera: Recomendar ao executivo da freguesia em laboração, em sede de comissão social de freguesia, de um documento que caracterize o tema de igualdade de género e sistematize propostas a serem integradas no plano municipal para a igualdade, e ainda divulgar pelas formas digitais da Câmara Municipal de Sintra. Os vogais da Junta de Freguesia. Obrigada.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Pergunto senhores vogais se preferem uma votação, já, da presente Moção ou a votação no final depois do voto de pesar? Serão naturalmente votadas em separado. Fazemos uma discussão conjunta ou em separado? Algum dos senhores vogais quer intervir



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

**Sessão extraordinária** **13 de março de 2014**  
sobre esta Moção? Quer então proceder à apresentação do Voto de Pesar e votamos no fim? -----

**Andreia Amaro - Movimento Sintrensens com Marco Almeida** - D. José Policarpo que não pedia licença para dizer o que pensava” A Bancada do Movimento de Sintrensens com Marco Almeida, na Assembleia de Freguesia de Cacém – São Marcos, apresenta o sentido Voto de Pesar pelo falecimento de D. José Policarpo, patriarca imérito de Lisboa que escolheu Sintra para residir e dedicar-se à oração e à escrita. D. José Policarpo foi a dezoito de maio de dois mil e treze, Cardial Patriarca de Lisboa, cargo que ocupava desde mil novecentos e noventa e oito e que contribui para se destacar como uma das principais figuras da igreja católica em Portugal. Participou em dois conclaves, um a abril de dois mil e cinco, que elegeu Bento VII, e no de março de dois mil e treze que culminou na escolha do papa Francisco. Foi ele próprio dado como possível ocupante do maior cargo da igreja católica. Há pessoas que se definem sobretudo pela sua vida outros que se definem sobretudo pela sua obra, há porém os caracteres de exceção que se definem tanto pela sua vida como pela sua obra. D. José Policarpo é um desses homens de exceção e como o seu desaparecimento todos nós ficaremos mais pobres. Certos porém que a imortalização, a nobreza humana, a notável obra e o inestimável testemunho de cidadania que eram o seu apanágio. Aos treze de março de dois mil e catorze. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Muito obrigada. Permitam-me só um pequeno reparo. É algo que deve ser digno de registo e era algo que o nosso cabeça de lista pela Partido Socialista a esta freguesia que dizia muitas vezes. A nossa lista tinha mais mulheres que homens, deve ser a única no país, mas tinha maior participação feminina que masculina. É sempre de registar que de facto existe uma alteração de tendência, que deverá e merece ser registado. Pergunto então senhores vogais relativamente a este Voto de pesar alguns dos senhores vogais pretende fazer alguma intervenção? Senhor vogal Vítor Ferreira, por favor. -----

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda** - Muito boa noite a todos. Permitam-me que vá ainda um pouco atrás, porque há bocadinho pedi a palavra e não foi percebido. ----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Peço desculpa senhor vogal, não me apercebi. -----

**Vítor Manuel de Jesus Ferreira - Bloco de Esquerda** -----  
Dois ou três apontamentos sobre aquilo que se discutiu já hoje, aqui nesta Assembleia. Eu, pessoalmente partilho da opinião da senhora Presidente, quanto a não existir período antes da ordem do dia nas Assembleias extraordinárias. Permita-me senhor vogal António Vilela, recordo-me que nos primeiros tempos dos bancos da faculdade, que se fazia distinção entre direito público e direito privado,



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

enquanto que no direito privado tudo o que não fosse proibido era permitido, no direito público só era permitido aquilo que expressamente a lei permitia. Na situação em concreto quando a lei prevê a existência de um período antes da ordem do dia nas Assembleia Ordinárias, e diz expressamente Ordinárias, e não diz tocas as Assembleia, é porque o legislador quis distinguir. Outro princípio básico que nós aprendemos na faculdade é que onde o legislador quis distinguir, não cabe ao intérprete fazer interpretação diversa. Eu li com atenção a argumentação “esgrimida” por emails que foram do conhecimento de todos, ou pelo menos dos líderes de bancada, e concordo e acolho a argumentação da senhora presidente a esse propósito. Depois surpreendeu-me bastante, que se tenha aqui defendido que há um regimento em vigor, fiquei estupefacto, porque querer-se impor o regimento do Cacém a esta Assembleia de Freguesia, isto parece quase uma “colonização”, porque havia dois regimentos, um em cada freguesia, estamos perante uma entidade jurídica completamente diferente. A que título é que agora teríamos que nos reger por um regimento de uma freguesia e não pelo da outra freguesia, nem um, nem outro. Não há regimento enquanto o regimento da nova freguesia não for aprovado. Pronto, foi aprovado por maioria, que passaria a haver, pelo menos nesta Assembleia, período antes da ordem do dia. Eu em todo o mandato anterior, e fiz ponto de honra nisso, que só apresentaria iniciativas que fossem de interesse específico e para melhoramento de vida das populações que vivessem nessa freguesia, em concreto São Marcos. Não vou alterar este meu princípio. Eu fico um bocado estupefacto quando, quando na última Assembleia, há uma pessoa do público, que trás um testemunho de carências sociais, gritantes, existentes nesta freguesia, nomeadamente de jovens a passarem fome, e pois nós, por maior mérito que tenham as iniciativas que aqui são trazidas, mas convínhamos não estamos aqui, de modo algum, a tratar de assuntos que resolvam problemas concretos de cidadãos desta freguesia. Como eu disse noutras ocasiões, estes assuntos fazem parte de uma agenda genérica e não de necessidades e carências específicas da freguesia. Eu até lhe chamei em tempos “jogos florais”. Antecipando o meu sentido de voto, eu por maior respeito e sentido de acolhimento da maior parte dos documentos que são trazidos nestes contextos, eu abstenho-me, porque eu sou confortado muitas vezes com uma situação que concordo genericamente com o assunto que é trazido, mas discordo da sede própria em que ele é tratado. Sinceramente temos coisas muito mais importantes para tratar, nesta freguesia. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Pergunto se mais alguém quer fazer uma intervenção sobre esta matéria? Senhor presidente, primeiro posso proceder à votação do Voto de Pesar e depois dou-lhe a palavra.



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

Passemos então à votação. Votação apresentada por Movimento Sintrensens com Marco Almeida, Moção "Igualdade de género". Quem vota a favor? Quem se abstém? Quem vota contra? A Moção foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis do Partido Socialista, da CDU, do Movimento Sintrensens com Marco Almeida e a abstenção do PSD, do CDS-PP e do Bloco de Esquerda. -----

Passemos então à votação do Voto de Pesar – "D. José Policarpo o Patriarca que não pediu licença para dizer o que pensava", Quem vota a favor? O Voto de Pesar é aprovado por unanimidade. Senhor Presidente que fazer alguma intervenção antes da ordem do dia? -----

**José Estrela Duarte – Presidente da União de Freguesias do Cacém e São**

**Marcos** - Sim. Em primeiro lugar, boa noite a todos, ao público em especial, é sempre muito bom quando se vê público, à Vereadora Paula, ex-presidentes de Junta de Freguesia, Sebastião, Por consegui-te estou muito satisfeito de os ver aqui. Aos colegas todos de bancada, muito boa noite, à Mesa da Assembleia muito boa noite e parabéns pela direção dos trabalhos, aos dois funcionários, Margarida e Leandro que aqui estão a trabalhar, o meu abraço e aos meus colegas do Executivo também um grande abraço. Na realidade esta ordem de trabalhos que hoje apresentamos à Assembleia, têm aqui alguns vícios de forma e como alguns de nós trocamos impressões um pouco antes da Assembleia, nós queríamos dizer que o executivo resolveu pedir à Mesa que retire da ordem de trabalhos, os pontos número três, quatro e cinco. Há de facto na proposta que foi aprovado no Executivo, um erro, a interpretação da lei que foi citada era a lei anterior que foi revogada e foi substituída pela Lei 75 de 2014. Ao estarmos a fundamentar aqueles três regulamentos sobre a observância de uma lei já extinta, pelo menos uma delas na sua totalidade e outra apenas com alguns artigos. Nós chegamos à conclusão que o melhor seria retirar estas três propostas, que para nós reputamos, especialmente duas delas, a primeira de grande importância, a segunda de uma importância ainda pesada e a quarta ainda muito a tempo porque refere-se às colónias de férias. Mas a realidade é que ela estava mal fundamentada e teria que haver aqui uma proposta à Mesa e a Mesa aceita-se ou não essa alteração, onde se lê" a Lei 169... leia-se..., não sei quê não sei que mais". Parece-me mais coerente voltar com isto à reunião do executivo, até porque agora há uma jurista com competência para fazer estes assuntos. Não tínhamos de facto pessoal, ainda estamos com défice de pessoal, ainda temos quatro pessoas doentes, mas no entanto pensamos que estamos a chegar à fase em que teremos pessoal para colmatar todas as dificuldades. A jurista já está a trabalhar, não teve tempo de analisar em profundidade estes três regulamentos, portanto o nosso pedido à Mesa é quer seja retirado da ordem de trabalhos. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**  
da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Eu fazia uma contra proposta e submeto esta contra proposta à Assembleia. Atendendo à urgência da aprovação destes três regulamentos, uma vez que o que está aqui em falha é a sustentação legal que pode ser perfeitamente alterada. Nós Mesa proporíamos ao executivo, que assumisse aqui, perante esta Assembleia, a correção desta fundamentação legal, se os senhores vogais assim o entenderem e concordarem com esta contra proposta da Mesa, relembrando a importância da aprovação, de sobretudo de dois documentos que aqui estão, apoio ao associativismo e sobretudo o regulamento de apoios sociais. São dramas que chegam diariamente à Junta de Freguesia, que não tem como responder se não tiver o regulamento que oriente, que sustente, que dê sustentação à capacidade de intervenção da junta. São mais duas semanas até à próxima sessão extraordinárias, duas semanas que podem ser muito penosas para muitas das nossas famílias, eu pergunto senhores vogais que se vote, que se discuta estes regulamentos, assumindo o executivo a responsabilidade de retificar a fundamentação legal. Está feita esta contra proposta. -----

**vogal...**

Relativamente a esta questão, o meu grupo político tende a concordar com a posição do executivo. De uma forma geral não devem ser alteradas em Assembleia proposta apresentadas na ordem de trabalhos. De qualquer maneira a responsabilidade da proposta, não é de uma pessoa, é do coletivo e penso que o executivo deve olhar para a proposta, deve retifica-la, deve delibera-la e submetela de novo numa próxima reunião. De qualquer maneira há outras questões nas propostas que fizeram, não só de semântica mas algumas questões de coerência entre a fundamentação e o articulado e agora que já dispõem dos serviços de uma jurista, penso que todos temos a ganhar com a reformulação das propostas em condições. Eu tendo a concordar com a proposta do senhor presidente, a retirada da proposta hoje e a submissão na próxima Assembleia.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhores vogais, ia pedir para quando fizerem a intervenção se identifiquem, para depois ser fácil a menção em ata. Só prestar aqui um esclarecimento senhor vogal, daí termos agendado para discussão e não só aprovação os regulamentos, presumo que o executivo mostre abertura a sugestões, eventuais alterações ao regulamento em si. Seria depois aqui aprovado, ou não, com as sugestões no âmbito da discussão e aqui apresentadas. O que iríamos aqui aprovar não seria uma alteração ao regulamento. É erro de fundamentação, que não altera a competência em si. Senhor vogal Vítor Ferreira. -----

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda** - Sobre o tema em debate, o que me parece é o seguinte, estamos perante três pontos da ordem dos trabalhos, que são



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

regulamentos que o executivo apresenta a esta Assembleia para discussão e aprovação. Pessoalmente, até porque tive algum tempo a analisados, vinha preparado para os apreciar e votar sobre eles. Todavia há um facto que me parece elementar, o executivo apresenta esta proposta a esta Assembleia. Se os quer retirar é soberano para o fazer. Nós não podemos estar a discutir e a deliberar sobre propostas que quem as apresentou, agora pretende retirar-las, para as melhorar ou para lhe dar nova fundamentação. Se o executivo pretende retirar... ---

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor vogal, o que eu depreendi das palavras do senhor presidente é que colocou uma primeira proposta e uma segunda proposta. Considerou no fim, colocou uma segunda proposta, colocou à consideração da Mesa, aprovar-se mas com as alterações de fundamentação. Daí ter colocado isto à consideração da Assembleia. Pergunto se mais algum dos senhores vogais pretende fazer uma intervenção? Senhor presidente mantém a sua proposta da retirada destes três pontos? -----

**José Estrela Duarte - Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos** - Já agora ainda há mais uma razão para a retirada dos pontos, que foi feito apelo do deputado Vilela, que disse que eventualmente ainda haveria algumas sugestões a fazer. Eu aproveito a ocasião para pedir, por favor até à próxima quarta-feira nos façam chegar, porque temos reunião do executivo, qualquer sugestão de qualquer bancada, porque será um motivo de menos discussão na próxima Assembleia. Também queria pedir à Mesa que marca-se tão breve quanto possível uma nova Assembleia, fundamentalmente por causa dos regulamento dos apoios sociais, porque como a senhora presidente acabou de dizer, todos os dias nos batem à porta dezenas de pessoas a pedir o mais incrível que vos pareça. Parece-me que será mais correto ser aprovado pelo executivo um novo texto e com algumas eventuais sugestões. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Eu ia pedir então, no fim desta Assembleia, que fizesse-mos uma pequeníssima reunião de líderes para agendar a próxima Assembleia. Ponto assente os pontos três, quatro e cinco, ficam sem efeito por retirada da proposta de quem os apresentou. -----

**António Vilela - Partido Social Democrata** - A razão de ser destes períodos antes da ordem do dia, para além para serem aproveitados para algumas lições de direito, que eu agradeço, devem ser aprovados para esclarecer aqui alguns assuntos que não podem ser agendados porque não tem notoriedade para serem objetos de deliberação. Eu gostaria de pedir ao executivo, e como disse já nas minhas primeiras intervenções, todas as minhas intervenções têm caráter construtivo, mesmo quando são críticas, critico, não quer dizer mal, quer dizer sublinhar aquilo em que discordados ou aquilo que achamos que está menos bem e





## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

sugerir uma atuação mais positiva. É isso que procurarei fazer. Relativamente ao cumprimento do estatuto de oposição e ao envio das atas do executivo, eu gostaria de sugerir uma maior celeridade, porque recebi no dia oito de fevereiro, as atas desde trinta e um de outubro até quinze de janeiro. Entretanto já passou mais um mês e tal e como não temos participação do executivo, ficamos sem saber às quantas andamos. Analisando estas questões e porque as atas espelham o funcionamento de executivo, eu tinha aqui duas ou três questões a pôr. Como é que estamos relativamente a horários de trabalhos dos funcionários nas duas componentes? Havia diferentes horários e houve aqui uma deliberação no sentido de uniformizar, portanto os funcionários da antiga junta de São Marcos passaram a trabalhar quarenta horas, o que já acontecia na antiga freguesia do Cacém, mas também ficamos com a ideia que ao nível do concelho tinha havido um acordo de princípio, no sentido de restaurar as trinta e cinco horas. Gostaríamos de saber em que pé é que essa situação está. Uma outra deliberação foi aprovada no executivo sobre a condução de viaturas. Pareceu-me que tinha sido feita uma autorização genérica para a condução de viaturas, mas depois numa outra ata mais à frente, foi aprovada uma deliberação específica para uma determinada pessoa. Se já tinha sido aprovada uma deliberação genérica, qual a necessidade da deliberação específica, fique sem perceber. Por outro lado também houve uma deliberação de cedência de uma viatura ao senhor José Ferreira Pereira no sentido de ele proceder à distribuição de bens alimentares excedentes das empresas. Isto configura um protocolo de cooperação, que como também é dito necessitava de autorização desta Assembleia. É dito na própria deliberação que deveria ser submetida. Eu creio de foi aprovado em dezembro, já tivemos uma reunião de Assembleia em dezembro, temos esta e não foi agendado, há alguma razão para isso não vir "aqui"! Entretanto gostaríamos de saber qual? -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Antes de conceder a palavra, queria de agradecer ao executivo a prontidão com que tem feito chegar os documentos, porque digo-lhe, eu também já estive senhor vogal, já fui oposição, já estive de outro lado e digo-lhe, se tive durante o mandato dois cd`s com atas do executivo foi muito. Portanto dizer que tem atas de janeiro, julgo que andamos bem, mesmo assim andamos bem. Gostaria de agradecer em nome da mesa, a rapidez, porque sei que o fazem assim que tem os documentos disponíveis, fazem-nos chegar a esta Assembleia. Agora concedo-lhe a palavra senhor presidente. ----

**José Estrela Duarte - Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos** - Muito obrigado. Sinceramente acho importante, esta análise feita das coisas pelo António Vilela. Peço desculpa por tratar não por deputado António Vilela, mas por António Vilela. São importantes de facto, a nós fazem-nos recordar



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

coisas do passado, como é o caso da pergunta da carrinha do José Pereira. Por outro lado, recorda às pessoas de coisas que se passam na Assembleia. Mesmo que pareça que qualquer coisa não está correta, é bom responder e pensar sobre o que foi feito e foi decidido. Também concordo com o que a Dra. Cristina Mesquita disse em relação às questões temporais de entrega de documentação. O que posso prometer ao António Vilela é que cada vez as coisas começaram a sair mais rapidamente, em virtude como eu disse há pouco, temos neste momento quase todas as unidades a trabalhar e a trabalhar muito bem. Eu estava muito receoso em relação a isto, mas devo dizer que o ambiente entre funcionários é excelente, as pessoas trabalham com gosto e a executar as suas tarefas de uma forma correta. Isto tem tendência a melhorar, porque temos que fazer alguns contratos que nos deixaram “pendurados”, como já disse a determinada altura. Ainda nos falta um coveiro, porque os mortos não podem ficar “à porta do cemitério”. Estamos a dirimir a questão desse contrato e dentro de um mês ou dois teremos a equipa completa. - A genérica de condução de viaturas, se bem me lembra, foi porque podíamos ter estendido a toda a gente desta Assembleia, a capacidade para poder conduzir qualquer viatura da junta, porque nós de vez em quando cedemos os nossos carros para atividades desportivas e lúdicas e precisamos de quem os conduza e esteja habilitado. E que depois não fiquemos “pendurados” nas questões dos seguros, porque há a questão da responsabilidade do acidente mas também há a questão do acidente de trabalho. Deliberamos primeiro estender a todos os funcionários e executivo, e depois pensamos em estender à Assembleia, porque havia um membro da Assembleia que lhe era pedido constantemente de fazer o favor de ir levar isto e ir buscar aquilo, assim como estamos a pedir aos condutores, aos *chauffeurs* para as camionetas, que a partir desta semana temos dois, que não tínhamos, um estava de saída. Portanto estivemos a um passo de colocar os elementos todos da Assembleia, para que pudessem conduzir a nossa carrinha. Quanto à questão do senhor José Pereira, porque é que a questão não foi colocada a esta Assembleia? Porque na realidade o senhor José Pereira andava com a carrinha da junta da freguesia do Cacém a transportar produtos agrícolas, e nós na “nova junta” eramos acusados de andar a vender repolhos pelas ruas e chegavam até nós versões diversificadas sobre o que é que fazia o senhor José Pereira. O que é um facto é que o senhor José Pereira tinha a nossa carrinha de segunda a quinta-feira, e a nossa carrinha que era necessária para as obras dos passeios, fica nas mãos do senhor José Pereira aquele tempo todo. Até que um dia falando com a M<sup>a</sup> João, a nossa assistente social, explicou-me que infelizmente apesar do cargo que desempenha, não tinha conhecimento do trabalho que esse senhor executava. Era um trabalho que tinha sido combinado entre duas pessoas...



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

Para nós tinha dois inconvenientes, uma era dizer que a junta vendia repolhos, outro era ter a falta da carrinha durante três dias e tal. Isto para nós era grave. A Maria João propôs-me que fizéssemos um acordo, com o senhor José Pereira, reduzido a escrito, em que cada as partes se comprometia com as suas questões. A nossa parte comprometia-se a ceder-lhe a carrinha, em pagar o gasóleo, porque isso era outra coisa que não compreendia como era no passado, mas eu não estou aqui para discutir o passado, eu estou aqui para discutir o que nós tentamos fazer. O senhor José Pereira foi chamado, esteve a falar comigo e com a Dra. Maria João, olhou para o documento e disse “Eu depois venho cá assina-lo.” Foi-se embora e até hoje não voltou, é essa a razão pela qual esse documento não chegou a vir, nunca se concretizou. Porque o senhor José Pereira quando lhe foi dito: “O senhor tem que ir buscar a carrinha às tantas e entregar às tantas e um ou dois dias por semana”, ele pura e simplesmente nunca mais apareceu. Porque ele dizia que entregava produtos a várias instituições importantes, algumas nós desconhecíamos, mas outras eram importantes. Mas a Dra. M<sup>a</sup> João, inclusivamente, colocou mais duas ou três associações, para que houvesse ali algum tipo de responsabilidade e o senhor José Pereira teria que trazer dessas organizações um documento assinado como entregou repolhos, para que as coisas ficassem “preto no branco”. Porque ainda por cima, também tínhamos que ter um papel para o senhor José Pereira poder conduzir a carrinha. Não foi da nossa parte, a Dra. M<sup>a</sup> João fez um acordo correto, justo para os dois lados, Mais tarde, recebemos de duas instituições algumas objeções ao trabalho do senhor José Pereira, que parecia, opara estas duas instituições, que era bom, mas havia montes de casos que eram fora no nosso concelho, Alfragide por exemplo, o carro fazia centenas e centenas de quilómetros. Havia coisas que tinham de ser balizadas. Foi o que tentamos fazer. Aparentemente o senhor José Pereira ainda diz hoje nos cafés “o sacana” do presidente lhe retirou a carrinha dos repolhos”, mas também havia alguém em frente a dizer o contrário, o senhor José Pereira dava e vendia repolhos. Estou “aberto”, se a Misericórdia de Sintra me pedir a carrinha, eu empresto. Foi uma das organizações que mais tarde me falou que ele levaria produtos para eles, mas só que era incontrolável, não sabíamos as quantidades e depois na rua nos dizem que andou a vender isto ou aquilo. A questão dos horários, esta questão tem estado complexa, a todos os níveis. Primeiro porque havia 40h no Cacém e 35 em São Marcos. Na realidade achava um facto estranhíssimo, estavam a juntar-se duas organizações, e um dia apareceu-me a delegada sindical do Cacém, chegou junto de mim e pediu-me para fazer um despacho de 40h. No tempo que eu era sindicalista, fazia-se ao contrário, era para baixo, não era para cima, mas ela... “o senhor presidente faz isso e depois



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

podemos meter uma providência cautelar...". Despacho - 40h dos dois lados. Hoje este assunto ainda se debate, está-se à espera que a PGR dê um parecer, o Tribunal Constitucional decretou as 40h como corretas. Neste momento francamente temos várias coisas em mão, algumas delas extremamente importantes, temos "deixado andar" como diria o Bocage "à espera da última moda - andar com o fato às costas". A questão está para ser tratada e irá ser tratada tão breve quanto possível. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor vogal, peço-lhe apenas para ser sintético. -----

**Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida** - Boa noite. Tenho uma questão muito simples para colocar ao executivo. Sabendo na mesma, que o mercado do Cacém não faz parte da competência da Junta, mas a Bancada Movimento Sintrensens com Marco Almeida, tem uma questão simples para lhe colocar. Para quando o fim das obras e quais os serviços que irão ser colocados no piso intermédio? -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**- Senhor presidente ... ----

**José Estrela Duarte - Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos** - Posso? Obrigado. Isto é um assunto da competência no nosso vereador e amigo Pedro Ventura, mas julgo não estar a divulgar nada de extraordinário, não gostaria de o fazer, se vos disser que o piso intermédio de mercado do Cacém abrirá entre junho e setembro, dependendo de muitas coisas, porque vai contemplar uma loja, não é uma loja de cidadão clássica, e isto já do pelouro de outro grande amigo o Eduardo Quinta Nova e daí estar um pouco mais à vontade em avançar esta questão, porque ouvi de facto o vereador Pedro Ventura, aliás visitamos o sítio, e a discussão foi para toda a gente. Portanto não estarei a fazer inconfidência, se o mercado não estiver aberto entre junho e setembro. O que é um facto, o mercado bastou pensar-se que iria ter uma loja "âncora" para "começar a mexer" o que é uma coisa boa, porque não há emprego sem empresas. É necessário que hajam empresas mesmo que sejam micros. Os serviços, não vai ser uma loja de cidadão convencional, porque o Estado Português, o Governo Português "não está pelos ajustes" de abrir novas lojas de cidadão, mas está aberto, a abrir "espaços do cidadão", em que a despesas são partilhadas entre o estado central e as autarquias. As autarquias terão de arranjar condições para o estado central colocar a parte técnica da instalação, as comunicações, o mobiliário e o Município terá que colocar pessoas. E ao mesmo tempo estes novos espaços de cidadão, vão contemplar outras empresas que querem entrar no grupo. Ainda ontem tive uma conversa com uma pessoa de gestão do Cacém, e fiz-lhe a pergunta "Se quer levar dois postos de trabalho lá para cima", dois postos de



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

trabalho são vinte mil euros só na parte de comunicações e sistemas informáticos. O assunto anda a ser debatido. O que se pensa fazer: Registo criminal, carta de condução, a maior parte das coisas que já se faz nos GAM. É claro que o GAM subiria da rua Nova do Zambujal para o mercado D. Maria II. Está-se a discutir com o notariado, que estão isolados num sítio qualquer. A questão dos documentos de identidade – cartão de cidadão e passaporte, ainda estão em discussão, mais complexas, porque o governo central não quer lagar a mão de fazer estes dois tipos de documentos. O que andamos a discutir é que “saíam das tocas, dos buracos”, há um caso na Agualva, que é um autêntico buraco! Saíam do buraco e venham para aqui, com os funcionários deles, pois aqui há o receio das falsificações destes dois documentos. Todos os serviços que estavam no GAM estão contemplados, mais outros extras de empresas privadas que se queiram colocar no local, e municipalizadas também, o SMAS, a EDP, a Endesa. Haverá novos serviços nestes novos espaços. Estes novos espaços não vão ser colocados só no Cacém, mas provavelmente o Cacém será o primeiro. -----

**António Vilela - Partido Social Democrata** - Senhor presidente, mais uma pergunta, um pedido de esclarecimento, relativamente a uma decisão que também se encontra aqui nas atas, ó melhor duas decisões. Uma com a aquisição de serviços de hidroginástica sénior na piscina Municipal de Mira-Sintra, outra da hidroginástica sénior também, por três meses, na piscina dos Bombeiros Voluntários de Colares. Perguntamos nós, existindo na cidade, na Associação Humanitária dos Bombeiros de Agualva-Cacém, uma piscina de reputada qualidade, com controlo vito-sanitário, que tem merecido elogios de todas as inspeções que têm lá ido, que pratica preços muito acessíveis para instituições da freguesia, inclusivamente a freguesia de Agualva Mira-Sintra acabou de contratar hidroginástica sénior para um grupo de 80 a 100 seniores da freguesia, na Associação. Pergunto eu, tendo nós aqui isto ao pé da porta para que é que vamos para Colares, para Mira Sintra. Muito obrigado. -----

**José Estrela Duarte - Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos** - Bem, eu não quero ser mauzinho, mas vou não vou ser mauzinho... Uma das primeiras perguntas que fiz quando cheguei à junta foi “Por que carga de água, é que a malta vai para Colares? Por que carga de água?”, já agora porque não vão todos para o mesmo sítio? António Vilela, talvez se fales com algum dos teus colegas te possam explicar melhor do que eu... Por que carga de água uns vão para a beira-mar e outros vão para a serra? De tal forma, digo-vos que tenho aqui um documento assinado pelo nosso coordenador de serviços, um excelente profissional da nossa União de Freguesias, que fala sobre hidroginástica, pessoa a quem fiz a pergunta, “Por que carga de água é que vamos para Colares?” Eu



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

também gosto de ir para Colares, é muito agradável, mas também é muito mais caro! E despende-se muito mais tempo, não é sobre a questão técnica das águas, de ser bom ou não ser, porque eu sei que a piscina dos bombeiros é ótima, disse à pessoa em causa: “meu caro amigo, isto comigo tem de acabar, igualdade é para todos os lados sempre, sempre, igualdade na minha terra, é mesmo igualdade, a não ser que sejam dois gémeos diferentes”. - Eu vou ler-vos os títulos, “*Hidroginástica Piscina de Colares época desportiva 2011-2012, 2012-2013, 2013-2014*” e vai acabar vários parágrafos à frente com o seguinte desfecho, isto já tem a ver com a conversa aqui, “*Para o Ano Desportivo e Social...*”, porque eu disse que não queria mais que três meses em Colares e portanto que fosse visto na zona “*Para o Ano Desportivo e Social 2014-2015, existe a possibilidade de iniciar, no decorrer do mês de outubro, as aulas de hidroginástica, com todas as turmas dos utentes da freguesias, nas piscinas do complexo desportivos de Fiteares. No entanto continuaremos a avaliar novos locais, para a prática da atividade, tendo em conta todos os objetivos traçados para o desenvolvimento do desporto sénior na freguesia*”. Portanto isto já é uma resposta, aquilo que eu tinha dito. À minha primeira insistência foram pedir preços para Mira-Sintra, a questão é que a maior parte dos seniores não gosta da piscina de Mira-Sintra, porque dizem que é uma espécie de “bidé – baixinha”, eu não sei não conheço. A pessoa em causa e responsável tem “na mira” também a análise da piscina de Aqualva-Cacém, que seria com muito gosto da nossa parte a feliz contemplada, se tiver capacidade para responder a tudo, porque estamos a falar de duas ou três centenas de pessoas. Como expliquei, Colares é uma coisa que vem de trás, eu conheço o presidente da junta de Colares, é muito amigo, mas nós temos aqui instituições a quem apoiar na freguesia do Cacém e São Marcos e na Cidade de Aqualva-Cacém. Já agora uma última informação e aproveitando as vossas informações, dizer-vos que estamos a transferir a delegação de São Marcos, e vai ser transferida para o Centro Comercial de São Marcos. Por várias razões. A primeira razão, é que o senhor dono da loja não quis discutir com a entidade de pagava a renda, novecentos euros, a Câmara Municipal de Sintra. Ao ser instado pela Câmara Municipal a renegociar a renda, pura e simplesmente disse um não retundo, e o atual presidente não gosta de brincadeiras dessas, disse simplesmente, “acabe imediatamente o contrato, dou-vos os dois meses de garantia para acabar o contrato. Chamou-me e disse-me “*Ó Estrela, tens que te virar para outro lado porque esse senhor não baixou nem cem euros*”. Ao contrário do senhorio do Casal do Cotão que acedeu a baixar a renda. Não é um valor por-aí-além, mas negociou, aquele senhor pura e simplesmente não quis renegociar o contrato. A Câmara continuará a pagar a renda do Centro Comercial. Já assinamos o novo contrato de



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

arrendamento. Vamos manter os mesmos serviços, ainda esta semana falei com a diretora dos correios do Cacém, vamos dar uma ajuda na montagem dos equipamentos, das comunicações, etc., Estou convencido que durante o mês de abril mudaremos para o Centro Comercial de São Marcos. Mais duas vantagens acrescidas. A vantagem das pessoas que chegam antes do tempo, antes dos serviços abrirem, não ficarem à chuva e ao vento, podem sempre passear pelo Centro Comercial. Por outro lado a instalação da junta naquele espaço virá a ser uma pequena âncora que obrigará cerca de duzentas pessoas a passarem no Centro Comercial, e ao andar de cima ainda-por-cima, porque ao andar de baixo temos lá um banco e já lá vai muita gente para depositar dinheiro, ao Pingo Doce, por cima não há praticamente nada, está tudo morto. É também uma tentativa nossa, honesta, de ajudar de contribuir para que os comerciantes levantem a cabeça porque eles andam todos de cabeça baixa. O horário? Como disse o Fernando Pinto e muito bem, o centro comercial abre mais cedo e fecha muito mais tarde. Há outra vantagem, a vantagem da segurança. A nossa funcionária que esteve com um cano apontado à cabeça, há uns meses atrás, que foi assaltada, não vai ficar a tremer como quando ficava sozinha, além da companhia das colegas e das pessoas que circulam e de toda a restauração que está colocada naquela zona. Outra vantagem, magrinha, é de não necessitarmos do seguro da Securitas Direct, necessitamos em todos os postos, menos naquele posto. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** -----

Senhores vogais, já tenho mais dois pedidos de intervenção. É de facto uma sessão extraordinária *sugéneris* é que vamos ter um período antes da ordem do dia, substancialmente maior do período antes da ordem do dia e que nem devia existir. Portanto eu peço para serem muito sintéticos porque já são onze da noite e ainda não entramos no período da ordem do dia.-----

Primeiro o senhor Vogal Carlos Silva já se tinha inscrito, a sua bancada já se estendeu muito neste período peço-lhe que seja sintético, dois minutos máximos. -

**Carlos Silva - Partido Social Democrata** - Boa noite a todos, eu tinha que intervir neste ponto. Sucessivamente o Presidente Estrela Duarte, tem-se dirigido, algumas questões ao antigo executivo, aquele que eu pertenci, que tinha responsabilidade e decisão, em São Marcos e peço-lhe que em primeiro lugar não deixe dúvidas no ar. Se tiver alguma dúvida que a coloque em concreto e de uma forma concisa. E tem utilizado sucessivamente algumas questões, que causam dúvida, "isso é do passado, o passado responderá, vem lá de trás, etc.". A questão da piscina de Colares foi colocada aqui por diversas bancadas. Não me lembro concretamente, mas sei que foi colocada aqui na Assembleia de São Marcos e foi respondida a seu tempo. Concretamente e relativamente à opção por Colares é simplesmente, foi uma decisão minha sustentável, por um trabalho feito por todos



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

os funcionários. Nós utilizados a determinada altura as piscinas dos bombeiros. Estamos a utilizar dentro de um programa sénior, feito para pessoas acima dos 60 anos de idade, na qual cada pessoa paga uma parcela, de acordo com a sua possibilidade. Há uma assistente social e que fazia toda essa triagem e havia pessoas que não pagavam nada e outras que pagavam até, salvo erro, quinze euros por um pacote que tinha hidroginástica, remo-indoor, ginástica duas ou três vezes por semana, compartilhavam uma parte da sua atividade. A dada altura, não sei precisar o ano, a opção pela piscina de Colares ficava mais barata mesmo com a condução do autocarro, eu estou a falar na gestão da freguesia de São Marcos. Os preços eram sempre ajustados todos os anos e houve uma dada altura que ultrapassava um pouco o preço. A piscina em Colares custava mais, mas era uma diferença irrisória, era uma quantia irrelevante. Nós tínhamos uma população sénior acima dos sessenta anos e queríamos dar-lhe as melhores condições...-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor vogal seja sintético... -----

**Carlos Silva - Partido Social Democrata** - Eu não quero, é que fiquem dúvidas... O sintético é dizer assim "lá para tás as coisas correrem mais ou menos..." -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor vogal quem colocou a dúvida foi a sua bancada! Esta é uma sessão sugéneris! A bancada levanta a dúvida e o próprio elemento da bancada responde!-----

**Carlos Silva - Partido Social Democrata** - Efetivamente a opção por uma solução mais próxima fica até mais barata na atualidade. Face à população, estamos a referir um programa específico, porque quem ia a Colares eram os seniores. E quando quiserem estudar os assuntos estudem-nos na sua profundidade. Porque foi decidido... aqui, foi dito aqui que a decisão anterior foi errada e vão prorrogar por mais três meses porque efetivamente anteriormente fez-se uma má gestão... ficou isso aqui no ar... Está a perceber? E é isso que eu quero esclarecer. A opção por Colares porque reúne condições, porque para Colares era só uma viagem e para Mira-Sintra teria que ser duas ou três, porque não há capacidade para todos os seniores fazerem ao mesmo tempo, tinham balneários só para masculinos, só para femininos, e para pessoas deste escalão etário, eu decidi a determinada altura que apesar de ser mais cara. Penso que não podemos ver só a questão económica, temos que ver a questão do serviço que prestamos às pessoas. Muito obrigado. ---

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor vogal Alcino peço-lhe para ser sintético.-----

**José Estrela Duarte - Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos** - Posso responder? -----





## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor presidente, penso que vai ser colocada mais uma questão depois responde em conjunto. -----

**Alcindo Almeida - Partido Socialista** - Quero só saber qual é a frequência semanal dessa atividade física, neste caso natação e se há parecer médico sobre essa atividade. Se dizem que é benéfico, se um se dois se três vezes, qual a frequência semanal, se há um parecer médico.-----

**José Estrela Duarte - Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos** - Senhora presidente posso responder? Vou primeiro responder ao deputado Carlos Silva. Eu penso imensa desculpa! Eu utilizo esta terminologia porque não entendo porque é que o municipal e deputado e o de freguesia tem que ser vogal? Porquê? Não compreendo. Estou no meu direito de chamar deputado a qualquer Assembleia e considero esta como tal Assembleia. Caro Carlos Silva, eu tinha que tomar um decisão porque as pessoas começam a “miar”, “*pois uns são filhos da mãe e outros são filhos da enteada!*”, “*uns vão para Colares outros vão para ....*” Temos que ver com calma, se é mais caro se é mais barato, se cabemos todos ou não? Porque agora já tenho dúvidas, que ir para a Aqualva, aguento, porque o número total andar lá perto das trezentas pessoas. Não acho que o programa antigo fosse mal feito, não o critiquei nem o criticarei só que agora tenho que tomar uma decisão, que contemple as duas partes, São Marcos e Cacém. As pessoas são muito enciumadas em tudo na vida e até nas reuniões há ciúmes “São Marcos... O Cacém”, todos os dias há esta conversa. Temos que derreter este gelo. Para onde vamos caminhar? É o que diz o relatório, que vai tentar fazer o estudo o mais correto possível para o ano 2014-2015. A pergunta do Alcindo, eu tenho dificuldade em responder a essa pergunta, com está aqui o vogal do desporto talvez ele saiba responder. Isso de efeito benéfico terá que consultar o médico. Eu proponho que o deputado passe pela junta que tem a informação ao seu dispor. Se quiser vir aqui ao Centro Carlos Paredes tem aqui alguns técnicos que explicaram, como o vogal Carlos Silva está a dizer.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor Vogal Luís Silva... -----

**Luís Silva - Coligação Democrática Unitária** - Muito boa noite. Eu acho que não está em causa o que foi feito no passado, pelo menos é o que a minha bancada pensa. O que está em causa é fazer um estudo de custos e proveitos, que é o que se está a fazer, pediu-se à pessoa responsável pelo mesmo para se fazer um levantamento do que se está a passar. Há uma coisa muito importante, incentivar o comércio local. O dinheiro que as juntas têm não é o mesmo que as juntas tinham, cada vez há mais cortes, não só para os nossos bolsos lá em casa, mas também cada vez as juntas têm menos dinheiro. É com esse mesmo dinheiro que temos que



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

enquadrar as coisas que cá temos. Há coisas boas que haviam e devem continuar a haver, agora temos que enquadrar essas mesmas boas coisas com o dinheiro que existe no cofre da junta, que já não é o mesmo. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Muito bem senhores vogais, finalmente damos por terminada o período antes da ordem do dia. Passemos ao **Ponto nº1** - A única correspondência que a mesa recebeu foram os pedidos de substituição e suspensão de mandato. Pergunto se os senhores vogais têm alguma informação relevante a dar, nomeadamente de atividades que possam querer anunciar e queiram informar a Assembleia. Passo a palavra ao senhor presidente. -----

**José Estrela Duarte - Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos** - Convidava-vos para comparecerem no próximo dia 29, na Milha de São Marcos. Cacém e São Marcos agora, durante sete anos chamou-se milha de São Marcos, agora é Cacém e São Marcos, o que dá um ótimo aspeto porque parece que tem mais que mil e quinhentos metros, mas será a mesma. Têm aqui pessoas nesta Assembleia responsável pela sua organização e pelo seu historial. Por outro lado estamos a preparar com a Câmara e com todas as juntas de freguesia o programa sobre a comemoração dos vinte cinco de abril. Ainda ontem tivemos uma reunião na Câmara. Nós achamos e a Câmara também que quarenta anos é um número redondo, não são ainda as bodas de ouro mas é uma data redonda, resolvemos comemorar a nível que depois por zonas ou por cidades, como é o caso da Aqualva Cacém, vamos fazer em conjunto. Os custos vão ser divididos "*irmanemente*", *ainda esperamos que haja alguns tostões da parte da Câmara*. Um facto é que vamos tentar comemorar de uma forma condigna o vinte e cinco de abril. O programas das juntas são efetivamente diferenciados, alguns dão mais ênfase às escolas, às crianças, à parte educativa, outros dão mais à parte mais folclórica, aqui como não poderia deixar de ser, a cidade de betão, daremos mais ênfase ao rock de antes e ao rock depois. É tudo. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor presidente só registar com satisfação da colaboração com a nossa freguesia vizinha de Aqualva-Mira Sintra, ou seja dar uma noção de cidade, questão que levantamos nos últimos mandatos, acho importante que se reavive esse conceito de cidade e porque não começar com comemorações conjuntas. Vamos dar continuidade aos trabalhos. -----

**Ponto nº2** - autorizar, nos termos Lei 75/2013 celebração e a respetiva aprovação do contrato de competências entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. Senhor Presidente quer fazer uma breve apresentação. -----

**José Estrela Duarte - Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos** - Quero fazer uma breve referência e depois pedir aqui ao meu camarada



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

Fernando, se quiser dizer alguma coisa acrescentar alguma coisa, que faça o favor de o fazer. Em relação à gestão e conservação de espaços públicos, à transferência de competências, ao protocolo. Este é o protocolo mais importante do conselho de Sintra tem porque é ele que nos transmite alguma sensação de bem-estar a nível financeiro. É ele que nos trás algum bem-estar porque é bastante dinheiro. Este documento que será assinado amanhã, é tão importante porque sem ele parte da junta teria que parar ou inclusivamente teriam que ser despedidas entre dez a doze pessoas teriam que ser despedidas pois estão ligados a este protocolo de conservação de espaços. Este protocolo foi desenhado no passado, como quase tudo na vida no passado, as coisas fazem-se e depois todos os anos se dá uma achega, vai “empurrando com a barriga”, não estou a criticar ninguém, o que é um facto é que chegamos a esta altura e o protocolo já está desfasado com a realidade. Ao mesmo tempo há um documento que é aprovado na Assembleia Municipal, e é sobre esse documento que amanhã vou ter de ir assinar o protocolo. Não aquilo que é a realidade, mas sobre aquele documento que está fabricado Há 6 ou sete anos, e que tem coisas desatualizadas, como por exemplo cita de um campo que existe na Quinta da Barroca mas que não existe há mais de cinco anos! Está na grelha mas nós eu o Fernando e a Luísa Portugal tivemos uma reunião com uma engenheira, temos na realidade mais dois ou três Parques infantis, que queríamos incluir na grelha, que nos dava mais três mil euros por cada um, mas estão a dar-nos cinco nomes que não coincidem com a realidade, alguns deles nem se podem chamar campos, as técnicas da Câmara que vieram já não deviam vir à muito tempo aqueles campos, e chegaram à conclusão que não poderiam chamar campo de futebol a um monte de pedras, o tal campo da Quinta da Barroca, na Rua Melquíades Marques. Nós trazemos aqui este documento para ser aprovado, porque amanhã temos que estar mandatados para poder assinar o documento. Sem aquilo nós não sobrevivemos. O que a Câmara nos promete fazer a retificação *à posteriori*, mais que isso é classificar as coisas corretamente. Amanha para podermos ter dinheiro, para a máquina da Câmara poder comer a “disparar dinheiro” mensalmente é necessário amanhã assinar o protocolo. Agora passava ao Fernando ele é o responsável por esta área.-----

**Fernando Pinto - Coligação Democrática Unitária** - Tendo em conta o desafio que o senhor presidente me entregou, eu não tive presente na reunião com as técnicas da Câmara, mas transmite ao senhor presidente a minha posição por escrito ao senhor presidente, que entregou às técnicas, as minhas, nossas preocupações. O protocolo, em relação ao anterior, acarreta o consumo da água, passamos a pagar o consumo da água. Se é justo ou injusto não estou a fazer juízo de valor, quem manda na água é a Câmara, não somos nós. Para informar, no ano de dois mil e



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

treze, o consumo da água rondou os cento e setenta mil euros, o que representa no nosso orçamento aprovado na última Assembleia, algo como 10, 15%. Fora isto houve outros cortes, a nível globais nas outras áreas. Este é um protocolo que tem quatro áreas. Ao contrário do passado, eram protocolos autónomos, este, um só protocolo com quatro áreas distintas. Uma outra questão também de realçar que é atribuição de equipamentos que no passado não eram da responsabilidade das Juntas, é o caso dos polidesportivos, excetuando algum caso pontual, como é o caso deste onde estamos hoje, Centro Lúdico Carlos Paredes. Vai acarretar novas obrigações. Na área dos espaços verdes há um acréscimo de dois mil metros quadrados, para tomar conta, com os mesmos valores. Por último, pessoalmente julgo que este protocolo é uma adesão, isto é, não é alvo de qualquer discussão, não é alvo de qualquer negociação é uma adesão. No que diz respeito ao protocolo em si, se não fosse este protocolo as freguesias receavam por falta de verbas e outras iniciativas e projetos ficariam por realizar. Mais de metade do valor deste protocolo, representa mais de metade das nossas receitas. Havia um eventual risco de rescisões de contratos, quer comerciais, quer laborais, se as juntas não assinassem este protocolo. Amanhã está prevista a assinatura dos protocolos. Façam de vossa justiça, as vossas observações, o executivo teve também oportunidade de o fazer. Fica assim esta memória futura. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor presidente os esclarecimentos foram dados? -----

**José Estrela Duarte - Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos** - Sim. Eu pensava que o Fernando, que está mais dentro dos dados, deste contrato que vos desse mais números. Ele falou por exemplo em mais dois mil metros quadrados, mas é insignificante no total de duzentos e noventa metros quadrados. Estão aí os números de facto. Peço-vos que aceitem favoravelmente este protocolo porque na realidade ele é o sustento de qualquer freguesia no concelho de Sintra. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhora vogal Lurdes Morna, por favor ... -----

**Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social** - Eu queria pedir um esclarecimento. Eu não vi aqui neste protocolo, o Polidesportivo de São Marcos e o parque infantil, o Carlos Paredes, não pertence a este protocolo? E outra coisa achei que era pouco, dois mil euros para os polidesportivos que são bastantes. ---

**José Estrela Duarte - Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos** - Lurdes, na realidade, dois mil euros é muito pouco, mas se o campo estiver todo bonitinho, todo arranjadinho é bom, é só para manutenção. Agora campos que não existem, não serve para nada. É isso que andamos a dirimir com a



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

Câmara. Que nos arranjem os polidesportivos e depois nos sejam plasmados. Além disso o que nós vamos assinar, tudo tem *timings*. A assembleia Municipal aprovou de facto esse documento e não outro qualquer, e o valor que foi aprovado para todas as juntas de freguesia foi esse, tanto que os serviços notariais têm que se basear nesses dados para fazer o contrato. O que diz o Fernando, e eu subscrevo, "isto é um contrato de adesão", é uma coisa que existe há vários anos, imutável, quase intocável. Esse parque que estavas a dizer há pouco, será plasmado no acordo feito à *posteriori*, mas amanhã não poderemos de aderir, ao contrato de adesão, porque é o que nos dá a sobrevivência. O Carlos Paredes, felizmente, é um protocolo à parte, como o Fernando há pouco explicou, este protocolo tem quatro áreas, este centro onde estamos é uma área completamente diferente com um protocolo diferente. O que é um facto é que é um espaço produtivo engraçado, interessante, ao qual eu chamei junto do atual Presidente da Câmara de uma Verdadeira Loja, Casa da Juventude em São Marcos, porque na realidade ele tem seniores, mas tem muita juventude. Ei chamei de facto, para o senhor Presidente da Câmara não esquecer do protocolo do Centro Carlos Paredes, porque são cento e vinte mil euros. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Senhor Domingos Massena.** -----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida -** Boa noite aos presentes, estimado público. Eu na realidade, é um ato de coragem Fernando! Assumir a responsabilidade do que mais nos alegra à vista, que é a parte verde do Cacém e a parte verde de São Marcos, assumir a gestão com a metade da verba do passado. Não estás sozinho, temos umas ideias que se calhar devemos lembrar. Em relação às águas, existe um ponto verde, que o executivo anterior construiu e inaugurou, e muito bem, na parte superior da nossa Alameda. O ponto verde consiste, a possibilidade de poder libertar aquela verba pesada do custo da água. É só para lembrar, para estar presente. Sobre os campos, existem instituições na freguesia que poderão também contribuir e colaborar com o executivo, na sua recuperação, na sua manutenção. Penso que toda a gente quer o melhor para a freguesia. Vocês estão numa situação difícil, pela razão da verba. O Movimento vai aprovar, como não poderia deixar de aprovar estes protocolos porque é bom para todos, e desejo-vos sorte, muita sorte. Quero reafirmar, não estão sozinhos, lembramo-nos destas duas possibilidades, se nos lembrarmos de mais que possa aliviar este trabalho árduo, transmitiremos com todo o gosto. Boa noite. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Senhor vogal António Vilela,** por favor ... -----



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

**António Vilela - Partido Social Democrata** - Senhor Presidente, não quero parecer ingrato, portanto também lhe vou agradecer a diligência que tem tido e dos funcionários com certeza também, em tornar cada vez mais eficientes os serviços e o apoio que prestam aos vogais desta Assembleia. Quando lhe pedi uma maior celeridade, é óbvio dentro das possibilidades que tiverem. Iria repetir a mesma coisa relativamente a documentos deste género, que tem alguma complexidade e exigem algum estudo, porque não é só a leitura do documento, é necessário para que se possa fazer uma discussão, recolher elementos do passado, comparar e eventualmente fazer algumas projeções. Este documento foi aprovado em dezassete de dezembro na Assembleia Municipal, e nós recebemo-lo na semana passada. Podia ter havido alguma agilidade nisto e chegar mais cedo aos vogais. Por email, não é preciso gastar dinheiro em comunicações, hoje em dia utiliza-se e serve perfeitamente. Relativamente a este protocolo é óbvio que a bancada reconhece a importância que ele tem, desde logo pelo valor, no entanto não queremos deixar de expressar aqui a nossa preocupação porque este protocolo tem características diferentes dos outros. Antigamente havia quase que um “*agrement*” de cavalheiros em que os protocolos serviam para as juntas para terem ali uma almofada financeira, não só aquilo que o protocolo servia, mas também para outras áreas assistenciais. E toda a gente sabia que as juntas até faziam boa gestão desses dinheiros. Foi amplamente discutido no processo de reorganização administrativa, que as juntas são das entidades mais eficazes na gestão de dinheiros públicos, portanto nada a criticar. No entanto este protocolo é ligeiramente diferente, e há aqui subtilidades, é muito mais exigente nos deveres, muito mais exigente nos deveres, é praticamente um caderno de encargos para qualquer concurso que se lance nesta área. Ou seja a junta vai deixar de ter a flexibilidade que tinha antes, na contratação dos serviços para prestar, para cumprir estes deveres, porque agora está aqui dito, até dizem quantas fertilizações que tem que fazer! E até a altura dos arbustos que têm de ser cortados. É muito mais específico que antigamente, para além de implica encargos substanciais que antes não havia. Cento e setenta mil em oitocentos e tal mil é dinheiro! Cento e setenta mil euros em água, que antes não existia. Ao ler isto ficamos com algumas dúvidas, porque isto também têm penalizações, está aqui escrito “preto no branco” porque se não se cumprir com o que aqui está a Câmara a qualquer momento pode suspender os pagamentos. Ou seja se não cortarem os arbustos até aos três metros de altura, se não fizerem as fertilizações, se não fizerem reparações do que aqui está, é um caderno de encargos, há motivos mais que suficientes para deixar. Antigamente não era assim, portanto isto é uma chamada de atenção não quer dizer que não se faça. Mas isto não vai ter a mesma



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

natureza que tinha antes. Vocês, todos os executivos vão ter muito menos flexibilidade, e se calhar vão gastar praticamente tudo para cumprir com o que aqui está. Portanto aquela flexibilidade que se tinha para gastar estas verbas, para fazer outro trabalho muito importante que as juntas faziam, se calhar vai deixar de existir. É obvio nós não estamos muito de acordo com isto, estas coisas deviam ser mais participadas, estamos a falar aqui de delegação de competências e as delegações de competências não deveria ser “atirada para cima da mesa” a troco de meia de dúzia de euros. Deviam ser negociadas, devia haver uma palavra de quem aceita o trabalho no sentido de dizer se acha que é justo o pagamento e aqui nada nos perguntou nada disso. Aqui dizem assim “têm aqui isto, para fazer por este preço, querem ou não querem...” O que eu estou aqui a dizer é que não é exequível, é com certeza exequível, o que eu estou a dizer é que muita atenção se calhar não vai sobrar muito dinheiro. Portanto não podemos estar de acordo, não vamos inviabilizar como é óbvio, porque sabemos que é importante e sabemos sobretudo porque há o “engenho e a arte de quem têm que gerir” portanto vamos dar uma margem de manobra, mas não podemos deixar passar em claro, sem dizer que não estamos de acordo da forma como foi feito vamos abster para não inviabilizar o documento, mas queremos deixar uma nota muito real do que está a aqui subjacente. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** Senhor vogal Vítor Ferreira.-----

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda -** Sobre este protocolo, apenas duas ou três perguntas para melhor esclarecimento. Ficamos a saber como é que isto é contextualizado no orçamento das freguesias, mas concretamente quanto à concretização do protocolo, vais ser assegurado por trabalhadores da autarquia da própria freguesia ou vai ser contratualizado com empresas externas, nomeadamente com os espaços verdes, como penso que estava a acontecer anteriormente. Depois em relação à identificação de alguns espaços que constam deste mapa, por exemplo aqui em São Marcos quando se faz a elencagem de espaços verdes de fase de A a G, curiosamente há duas fases “F”, num total de nove, isto corresponde há Alameda de São Marcos, é a pergunta? Ou está localizado noutros outros locais. E já agora, por curiosidade, qual é rotunda que em São Marcos têm mil novecentos e quarente e cinco metros quadrados? Eu não conheço rotunda com tamanha área, mas está aqui no mapa. Finalmente uma questão, no artigo oitavo, suscita-me algumas dúvidas, porque a epígrafe do artigo é “vigência”, diz no número três que produzirá efeitos retroativos, neste caso a um de janeiro de dois mil e catorze, mas quando artigo sétimo da não obrigação de contratar pessoal ou serviços por prazos superiores ao da vigência inicial do



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

protocolo, depois antigo seguinte não diz qual é o período, deixa transparecer períodos sucessivamente renováveis, vejo a data de início mas não o período inicial de vigência. Para além de um vocábulo um pouco estranho que é “retranchas”, eu já fui ver o que é e daria um prémio a quem soubesse.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** Senhor vogal Rodolfo Caseiro.-----

**Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária -** Boa noite a todos. A CDU vai votar favoravelmente o protocolo mas queremos fazer uma declaração do sentido do nosso voto. O protocolo delegação de competências é um instrumento que contempla verbas para melhoramentos, mas na nossa opinião insuficientes face às necessidades das freguesias. O voto favorável da CDU tem o sentido de não inviabilizar tais medidas, mas declarando também o nosso desacordo com as verbas atribuídas que são insuficientes. Se o objetivo do protocolo é descentralização, ou para de uma forma alargada participar na gestão, então que está nessa descentralização – as juntas de freguesia, deviam ter previamente uma opinião em função das suas necessidades e sugerir ou aprovar verbas mesmo sujeito à não aprovação, isto seria o mais correto e o mais justo para haver um protocolo de verdade. Esta é a posição da CDU. Obrigado. -----

**Cristina Mesquita – Presidente da Mesa de Assembleia -** Cristina Mesquita enquanto vogal do Partido Socialista. Parece-me que a opinião é unanime, de facto as verbas são insuficientes face às necessidades das freguesias. É a velha questão, da necessidade de se rever um quadro de competências próprias das juntas de freguesia. Se as competências fossem próprias das Juntas de Freguesia, as verbas seriam diretamente transferidas e não estaríamos aqui a discutir. Neste contexto de restrição de verbas, quer para a Câmara Municipal quer para as Juntas de Freguesia é a realidade que temos. Só precisar algumas coisas que foram aqui ditas, senhor vogal António Vilela, já no anterior protocolo, o “não cumprimento do mesmo”, seria sancionado com a resolução do mesmo por incumprimento. Há aqui uma maior escalpelização dos direitos e deveres de cada uma das partes, que me parece perfeitamente justo. Porque se é verdade que a maioria das Juntas cumpria bem o seu papel há outras que não cumpriam, “tão bem” o seu papel. Um dos maiores desafios que agora se lança é a imputação do pagamento da água às Juntas de Freguesia. De facto o número é de facto assustador, mas se contabilizarmos isto, vezes onze, para a Câmara Municipal é também assustador. É um desafio para as Juntas de Freguesia, porque agora duvido que se veja o que se via antigamente, um verdadeiro desperdício de água. É um desafio e julgo que as Juntas de Freguesia vão estar à altura do desafio. Para bem de todos, o ambiente,





## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

da folga financeira de cada uma das entidades, as Juntas de Freguesia vão responder com sucesso ao mesmo. Senhor vogal António Vilela ... -----

**António Vilela - Partido Social Democrata** - Uma pequena nota. Efetivamente os outros protocolos já tinham essas regras, o que disse é que não eram “tão fechados” quanto este, este elenca de uma forma mais explícita um conjunto de deveres, é muito mais fácil para quem quiser fiscalizar o cumprimento, do que nos anteriores protocolos. Os anteriores precisamente por causa disso deixaram um “folga” no juízo que as juntas faziam sobre a prioridade a dar em cada momento às verbas que tinham disponíveis. Compete-me a mim lançar o alerta e nota da nossa preocupação. A razão da minha intervenção é tentar “pagar o favor” que o nosso amigo do Bloco de Esquerda me fez, dando alguns esclarecimentos. Posso dizer-lhe que o regime da vigência, o prazo está aqui estabelecido. O regime do artigo cento e oitenta e quatro, quer dizer que ninguém pode celebrar um contrato para além do mandato que tem em cada momento, ou seja não se pode fazer um contrato de cinco anos, têm que ser menor ou igual ao prazo do mandato em vigor.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor vogal Ranita. Senhor vogal só um minuto. Uma vez que são vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, estou certa que vamos ter de prolongar por mais hora esta Assembleia, pergunto ao plenário se vê inconveniente em prolongar por mais meia hora esta sessão? Vamos então dar seguimento. -----

**José Ranita - Coligação Democrática Unitária** - Muito se fala no protocolo. O protocolo dá competências, tudo bem se fossem dadas as verbas necessárias para no mínimo fazer as reparações para o bom funcionamento dos recintos, coisa que a Câmara não fez! Diz o documento que a delegação tem sido profícua para ambas as partes, diz o município que tem conseguido suprir as suas carências de meios operacionais, encontrando as Juntas de Freguesia uma oportunidade quais? Estranho algumas intervenções! Em vinte sete de setembro na Assembleia Municipal, foi aprovado pelo PS, Marco Almeida, PSD, BE e CDS, trinta e seis votos, houve abstenções, seis da CDU e uma do PSD, Não compreendo algumas intervenções. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor Presidente... ----

**José Estrela Duarte - Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos** - Gostei da primeira intervenção do primeiro deputado da CDU, mas não houve nenhuma pergunta. Quanto ao último deputado da CDU, “diz: o município que tem conseguido suprir as carências de meios operacionais, encontrando as juntas aqui uma oportunidade...” eu gostava de responder a essa pergunta, porque na realidade há uma certa utilidade para os dois lados, porque como disse aqui alguém, “das Juntas sobrava sempre um bocado daquela parte...”, mas na realidade



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

isso é uma ilegalidade, no mínimo uma irregularidade, mas na realidade havia um benefício para as duas partes. A Câmara não consegue açambarcar o espaço físico que este concelho tem, e a gestão feita pela junta é mais eficiente e mais correta. Por outro lado a junta tinha sempre aqueles “restos” daquele valor que vinha, que aparentemente agora não sobra a mesma coisa, mas isso tem a ver com a gestão que vamos fazer com esta área de intervenção. Este pesadíssimo fardo está entregue à pessoa correta... mais forte não há! É que ele já sabe quantos contadores temos! Já sabe quanto gasta cada contador. Eu acho que no executivo de uma Junta deviam ser profissionais ou profissionalizadas. Para o trabalho que o Fernando Pinto faz, não consegue fazer melhor que o que faz porque devia ter meio tempo. Há mais áreas em que isto se passa, o João também devia ter, mas não é possível porque o emprego não se coaduna com isso. A ideia é que a responsabilidade é muito grande e como conheço o Fernando Pinto há muitos anos sei que ele é competente para o fazer, porque ele já sabe tudo que fica à volta. De facto a gestão dos espaços públicos, duzentos e noventa mil metros quadrados, não é brincadeira. Aproveito para responder ao deputado Vítor Ferreira, a questão de ser uma empresa externa ou interna. Nós não conseguimos construir uma equipa tão eficaz como uma equipa externa e neste momento temos a sorte de estar a trabalhar com uma boa equipa. O tempo dirá, mas acho que teremos que continuar com uma equipa externa porque o espaço é muito grande. Quanto à questão, “ó Vilela” de “jogar com os valores”, nós podemos ter uma negociação, porque dentro em breve, o Fernando já está a trabalhar “na coisa mais complexa”, voltar a fazer um concurso público, que é uma chatice e nem sempre resolve da melhor maneira. Se eu quiser fazer um contrato com a empresa que trabalha hoje comigo para fazer determinados serviços, tanto de estrada como de espaços verdes, diretamente faria um contrato muito melhor. Mas eu e o Fernando não vamos fazer isso, porque depois caía-nos “o Carmo e a Trindade na cabeça”. Nem sempre o melhor preço é o melhor contrato. Basta olhar para um computador de “lata” e para um “bem feitinho” para que o melhor preço pode não ser o melhor resultado. Penso que em relação ao prazo que se perguntou à pouco, é quatro anos, o tempo de um mandato. Passava ao Fernando Pinto porque eu acho que ele tem mais dados. -----

**Fernando Pinto - Coligação Democrática Unitária** - Só queria responder às perguntas. Chamo à atenção mais uma vez, este protocolo é mais que espaços verdes, representa uma boa fatia do protocolo, mas têm outras áreas, temos parques infantis, manutenção de vias, bermas e passeios e polidesportivos. São quatro áreas, é um protocolo só. Sou eu que tenho, por delegação de competências, a execução de trabalho nos espaços verdes, mas o protocolo é da



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

obrigatoriedade do senhor presidente, negociar, assinar, “tratar dele”. Há partilha, eu execução e ele na assinatura. Em relação ao ponto verde, o furo, o depósito já lá estava! O furo já era utilizado antes de existir o eco-água, era retirada água para rega da alameda, tinha um problema, no início da freguesia não havia ramais, o SMAS teve de os colocar. O eco-água já existia, a diferença é que assim o município de Sintra consegue controlar o fluxo, e criou o projeto para que as entidades públicas, Câmara, bombeiros, SMAS, etc. pudessem beneficiar dos furos. Foi benéfico em São Marcos mas no Cacém com exceção do parque linear, toda a rega é feita com água da rede. Agradeço a solidariedade das bancadas, dizer que não estamos sozinhos, não estamos, plural! Em relação à questão colocada pelo António Vilela, eu tenho a certeza que há sutilezas, usando o termo que usou. Há que ter cuidado, é esquecer o passado e tenho essa consciência e espero que os senhores também a tenham, na crítica construtiva e noutra tipo de crítica e na análise feita no final. Na forma de execução, como o senhor presidente respondeu e respondeu bem. Entre ter uma equipa própria e recorrer a empresa externa, eu prefiro pessoalmente, ideologicamente e politicamente, ter uma equipa própria mas o problema é que não tenho essa capacidade, pelos motivos já apresentados. Não temos equipa, não temos técnicos, a Câmara não os forneceu. Contra os meus princípios, mas tenho que reconhecer, neste momento e na situação que se encontra a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, não temos esses técnicos, por muita pena minha. Pontualmente, conseguimos resolver alguns problemas, com uma equipa própria, um bom trabalho fazem, principalmente por vias, bermas e passeios. Não há equipa externa! Para os espaços verdes provavelmente terá que manter. Quanto à pergunta dos mil, novecentos e quarente e cinco metros quadrados, qual é a rotunda? É a rotunda do lagar do azeite, do viaduto que liga ao Cacém, no Casal do Cotão. Nas traseiras dos prédios há um jardim, esse jardim é identificado como rotunda! Eu tive que recorrer a um mapa do anterior mandato. Gostaria ainda de chamar à atenção da questão da água e das regas, segundo os dados dos SMAS, porque há discrepâncias porque a Câmara Municipal enviou-nos em dezembro, o consumo da água de janeiro a setembro de 2013 e era um, o SMAS mandou-nos recentemente o consumo do ano inteiro ou seja de janeiro a dezembro. Fazendo uma comparação, no ano de 2013, gastou-se em média, setenta mil metros cúbicos de água. Só nos últimos três meses e comparando o mapa da Câmara com o mapa do SMAS, há um acréscimo de vinte, vinte e cinco mil metros cúbicos, é muito. Vamos pedir uma reunião ao SMAS para nos clarificar, porque tenho uma ideia mas quero ter a certeza. Só nos últimos três meses e comparando o mapa da Câmara com o mapa do SMAS, há um acréscimo de vinte, vinte e cinco mil metros cúbicos, é muito. Das três uma, ou a contagem da



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

Câmara está incorreta, ou a contagem do SMAS está incorreta, ou ambas estão certas e há aqui alguma coisa no meio que não bate certo. Estamos a falar de entidades responsáveis, portanto uma das duas está errada. Temos mais dados, estamos a trabalhar neles, agora é como o presidente diz, não estou a meio tempo nem a tempo inteiro nem pouco mais ou menos. Tenho uma profissão, tenho que dar de comer ao meu agregado familiar portanto dentro das minhas possibilidades, da minha experiência, aplico na defesa dos interesses da população da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Senhor Vogal Armando Freitas, peço para ser sintético. -----

**Armando Freitas - Centro Democrático Social** - Boa noite a todos. Só dar uma achega ao “nosso querido vogal” dos espaços verdes. O antigo executivo procedeu à requalificação da rede de rede da Urbanização do Casal de São Marcos, que foi uma boa obra que foi feita nesta urbanização pelo urbanizador, tem que se dizer. Com o degradar do furo, essa obra foi praticamente deixada ao abandono pelos serviços da Câmara. O anterior executivo procedeu à reabilitação dessa rede em 80-90%. Essa rede de rega permite evitar o consumo de água potável, tratada para regar os espaços verdes. Disponibilizo-me aqui, ao Fernando Pinto, para identificar todos os troços da rede de rega, de forma a que, se conclua esta reabilitação, que permite poupar alguns milhares de metros cúbicos de água de rede tratada. Obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Vamos colocar à votação a respetiva Delegação de Competências e Protocolo de Delegação de Competências. -----

**José Estrela Duarte - Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos** - Senhora Presidente, posso fazer um pedido? Amanhã para assinar o Protocolo terei que ter uma ata, em minuta, desta assembleia. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Muito bem. Coloco então à votação, quem vota a favor? Votos a favor do Partido Socialista, da CDU, Movimento de Sintrensenses com Marco Almeida, Bancada do CDS/PP, do Bloco de Esquerda: Quem se abstém? Três abstenções do PSD. Não há votos contra. Protocolo aprovado por maioria. -----

Vamos ao **Ponto n.º 6** – Constituição da Comissão para a Constituição do Brasão da União de Freguesias. Tenho uma proposta para a Comissão em aberto, que seja indicada uma pessoa de cada bancada e a presidente da Mesa na mesma comissão. A proposta está feita, se entenderem fazer outra. Senhor vogal Domingos Massena... -----



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** A proposta da bancada Sintrensens com Marco Almeida, é o senhor Vítor Amaro, para integrar a comissão. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** Não necessitam indicar para já o nome da pessoa que querem incluir, podem enviar-me por e-mail, o quanto antes, para que a Comissão possa de imediato laborar. Se as bancadas já tiverem podem... -----

**António Vilela - Partido Social Democrata -** Concordamos com a proposta da Mesa sobre a constituição da Comissão, a bancada do Partido Social Democrático será representado pela vogal Rosário Santos. -----

**Maria da Graça Rodrigues - Coligação Democrática Unitária -** Indicamos como representante na Comissão, José Ranita. -----

**Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social -** Indicamos Armando Freitas. -----

**Bancada do Partido Socialista -** Concordamos e indicamos Alcino Almeida, é o nosso representante. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** Muito bem, vou proceder à votação da Comissão com a seguinte composição:

Movimento Sintrensens com Marco Almeida, o senhor Vítor Amaro, senhor Vítor Ferreira do Bloco de Esquerda, do PSD senhora vogal Rosária Santos, CDU senhor José Ranita, do CDS/PP o senhor vogal Armando Freitas, do PS Alcino Almeida e a "minha própria pessoa" enquanto Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia. Quem vota a favor? Aprovada por unanimidade. Vamos proceder à aprovação da ata minuta. Senhores vogais, se não se importarem, eu vou só proceder às deliberações. Primeiro a inclusão do período antes da ordem do dia, que obtivemos duas propostas, que foram revertidas num requerimento, foi aprovada por maioria com a seguinte votação: doze votos a favor, três votos contra e quatro abstenções, votação do Requerimento do PSD. Votação do Requerimento do Movimento de Sintrense com Marcos Almeida, doze votos a favor, treze votos contra e quatro abstenções. A Moção a respeito da "igualdade de género", que foi aprovada por maioria com treze votos a favor e seis abstenções. Um voto de pesar que foi aprovado por unanimidade. No período da ordem do dia, no que respeita ao ponto número dois – Protocolo de Delegação de Competências, foi aprovado por maioria com desaseis votos a favor e três abstenções. Por fim constituição da Comissão para a Constituição do Brasão da União de Freguesias, que foi aprovada por unanimidade. -----

Dou por encerrada a sessão desejando a todos, uma boa noite. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

### ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E S. MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão extraordinária

13 de março de 2014

Para constar lavrou-se a presente ata que foi votada e aprovada por unanimidade e que irá ser assinada. -----

Cacém 13 de março de 2014

A Presidente  
da Assembleia de Freguesia da  
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Cristina Sofia Nunes Mesquita Grilo